Desflorestação e Incêndios — Leitura de Figuras

8.º Ano | Ciências Naturais | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler séries anuais — barras de área ardida e curva de desflorestação — distinguindo tendência de variação extrema e tirando conclusões com fonte e unidades.

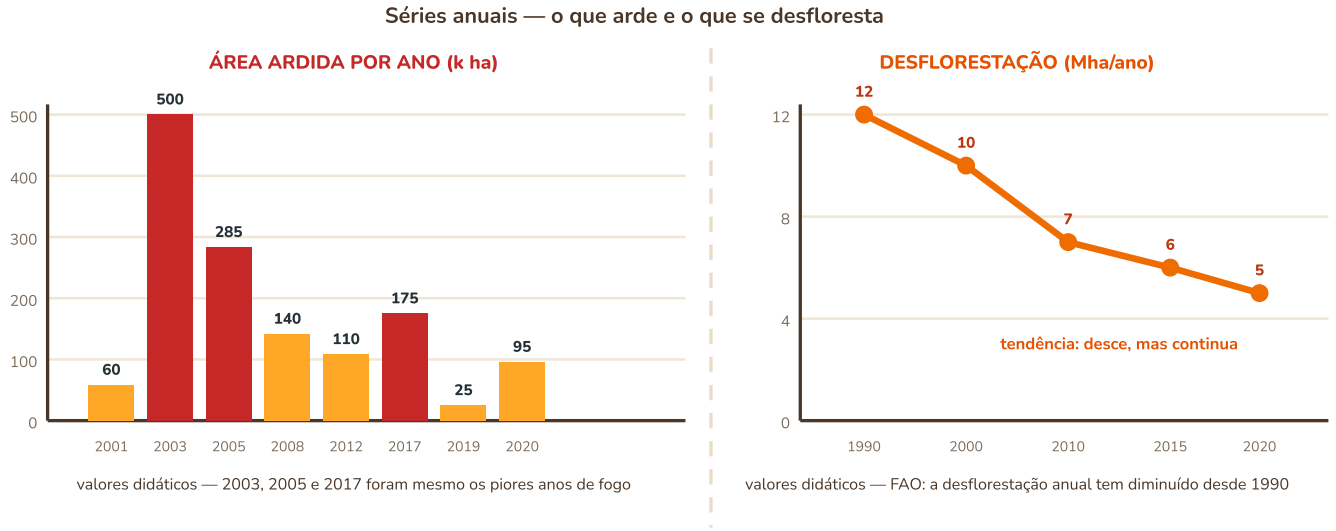


Figura H15 — Área ardida por ano e desflorestação anual (séries didáticas).

Exercícios

1. Barras (Figura H15): a) qual o pior ano e quanto deu? b) qual o mais calmo? c) porque é que as barras saltam de ano para ano?

2. Cálculo: compara 2003 (500) com 2019 (25): quantas vezes maior foi a área ardida em 2003? Mostra a conta.

3. Curva (Figura H15): a) como varia a desflorestação entre 1990 e 2020? b) o que «desce, mas continua» quer dizer em hectares? c) A série acabou?

4. V/F (Figura H15): a) «Em 2019 não ardeu nada.» ( ) b) «A desflorestação anual já chegou a zero.» ( ) c) «Barras e curva pedem leituras diferentes.» ( )

5. Leitura cruzada: porque é que a área ardida salta (barras) mas a desflorestação desce devagar (curva)? Liga cada figura ao tipo de perigo.

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que os anos com mais ardida são anos «secos e quentes»? Explica com a variabilidade das barras.

© 2026 Estudantices

Soluções — Desflorestação e Incêndios

1. a) o pior é **2003, com 500 k ha** (barras vermelhas = anos de fogo grave) b) o mais calmo é **2019, com 25 k ha** c) porque a área ardida depende do **ano meteorológico** — verões secos e calor extremos fazem saltar o valor; o acaso dos raios e das ignições também.

2. 500 ÷ 25 = **20 vezes**. Em 2003 ardeu vinte vezes mais do que em 2019 — é a variabilidade extrema das barras.

3. a) **desce**: de 12 Mha/ano (1990) para 5 (2020) b) que continua a perder-se floresta todos os anos — menos, mas **não zero**: cada ano há 5 milhões de hectares a menos c) não — a série só chega a 2020; a tendência não significa fim.

4. a) **F** — ardeu 25 k ha; calmo não é ausente b) **F** — desceu mas continua (5 Mha/ano no fim da curva) c) **V** — a curva lê tendência pela inclinação; as barras lê-se o pulso de cada ano.

5. A ardida é **eventual e climática**: depende de um verão seco — por isso salta (perigo: anos catastróficos). A desflorestação é **decisão e processo contínuo** — desce quando há políticas e acordos, mas devagar (perigo: perda cumulativa mesmo em anos «bons»). Uma é um impulso, a outra é um ritmo.

6. Porque o fogo precisa de **combustível seco e propagação**: nos anos secos e quentes a vegetação seca, a humidade cai e o fogo espalha-se depressa e chega mais longe — as barras de 2003, 2005 e 2017 são anos em que o clima deu as condições. É por isso que a série **não é uma linha**: o mesmo território, com verões diferentes, arde 20 vezes mais ou 20 vezes menos.

Nota de correção: «k ha» = mil hectares · «Mha» = milhões de hectares — confere as unidades antes de comparar séries.

© 2026 Estudantices